

a ála, na famosa batalha d'Aljubarro-  
offerecendo o peito ás lanças, os seus  
animava á peleja, e mais com o coração,  
que com a bocca lhes dizia ?!

«Que é isto, Portuguezes? Desampa-  
raes o vosso Rei? Entregais a vossa  
Patria? E antes de morrer, cedeis a  
victoria? Onde estão vossos bríos? Com  
tambanda baixeza quereis infamar uma  
Nação tão valorosa, que Marte se pre-  
zara de ser seu soldado?!» Estas pala-  
vras, que com o exemplo acompanhava,  
fizerão tal impressão nos Portuguezes,  
que dando sobre os Castellhanos os des-  
paratário completamente alcançando a  
amosa victoria, que decidio d'uma vez  
nossa liberdade, e independencia.

Este glorioso feito d'um Rei pugnando  
lésta de seus vassallos, para lhes as-  
segurar a independencia e liberdade,  
mereceu ser cantado pelo nosso Camões,  
que mais pareceo historiador que Poeta.  
Na bocca do principe pôe elle os seguin-  
tes admiraveis versos:

*Ó fortes companheiros, ó subidos  
Cavalheiros, a quem nenhum se iguala,  
Defendei vossas terras; que a esperança  
Da liberdade está na vossa lança!*

*Vedes-me aqui Rei vosso, e companheiro,  
Que entre as lanças, e settas, e os arnézes  
Dos inimigos corro, e vou primeiro:  
Pelejai verdadeiros Portuguezes.  
Isto disse o magnanimo guerreiro;  
E sopesando a lança quatro vezes,  
Com força tira, e d'este unico tiro,  
Muitos lançaram o ultimo suspiro.*

(Camões. canto IV.)

## LITTERATURA.

### Nas margens do Cavado.

Nas puras aguas do Cavado formoso,  
Um raio saudoso da lua partido,  
Mirava-se ufano com meigo encanto  
Summindo das trevas no manto envolvido

A lymphá correndo brincava no leito,  
E eu palpitante meu peito sentia,  
A brisa fagueira no ar perpassando  
A folhagem beijando perfumes hauria

Os prados risonhos de flores matisados  
Em parte orvalhados de gottas doiradas,  
Attentos ouviam das aves, nas brenhas,  
As vozes rónquenhãs do alto soltadas.

Formosos luziam os astros alem,  
Fez-se das nuvens mais nitido o veio,  
E eu enlevado p'ros ares attentava,  
Contento mirava esse drama do Ceo.

Em fim constrictado, tremendo de frio  
Ergui-me sombrio, havendo legado  
A's margens virentes do Cavado formoso  
Um adeus ao gôzo que tinha findado.

### A SOIDÃO

Re-ergue-se o sol! do lethargo serêno  
Que teve, bebendo  
As sombras da noite, desperta ao acêno  
D'estrellas morrendo.

A flôr vecejante, o plumeo cantôr  
Sublimes estrêam  
Delicias de cheiro, e os cantos d'amor  
Que os campos recreâm.

Seus viços se ostentam cuidados dos Ceos  
Na quadra d'amores;  
Do templo dos anjos contrastam-lhe os veos  
Os esmalte das flores.

Que manso retiro, que dons tão celestes,  
Tão simples, mas bellos!  
Mil vozes gloream nas sombras agrestes  
De Deus os desvelos.

Quão varios se tecem os nobres regaços  
Que da natureza  
Recolhem suspiros desprezos dos laços  
De doce purêza.

De gratos alentos as galas subejam  
Nos bosques e prados;  
A lua, as estrellas, ou o sol os festejam  
Por seus namorados.

Mas ah! recordando passados encantos,  
Agita-se o peito  
Mais doce que os cheiros, mais terno que os cantos  
Dos prados no leito.

Pois n'estas paragens s'illude e conforta  
Com magos enleios,  
A viva saudade, ou a esp'rança já morta  
No fundo dos seios.

Barcellos.

## NOVICIARIO

**Agradecimento.**—Agradecemos ao pu-  
blico o acolhimento que teve o nosso pe-  
queno periodico. Excedeu as nossas esperan-  
ças e esperamos corresponder á confiança,  
que em nós se deposita.

**Cadeias d'esta Villa.**—E' uma mas-  
morra tenebroza, impropria para o fim, que  
se destina. Muita gente boa, como está acon-  
tecendo, não está livre de lá ir dar com  
os ossos, e no estado em que se acha,  
immunda, humida e escura, sem resguarda  
de qualidade alguma, em lugar de irem  
para ali espiar uma pena, vão buscar a  
morte.

Cuida-se de tanta coiza, e esta de tão  
urgente necessidade não se olha para ella  
com o respeito, que merece.

Além d'isto, é mal segura, e não pode  
estar ali prezo de consideração.

No dia 7 fugiu atravez das grades um  
prezo, menor de 12 annos: que taes ellas são.

**João Brandão.**—Este celebre assassino,  
terror das Beiras, condemnado a degredo  
perpetuo, com trabalhos, está empregado pelo  
governo, em Benguella, como apontador  
das obras publicas. Isto é, que é castigo!  
que moralidade!—bem se diz,—*quem tem  
amigos não morre na cadeia.*

**Separação.**—A separação, que propoz  
a sr.<sup>a</sup> Maria Luiza Lopes de Barcelinhos,  
e de que falla o annuncio, que vai na pa-  
gina competente, foi julgada procedente,  
mas os divorciados ambos incapazes de ad-  
ministrarem os seus bens!—*foi peor a  
emenda do que o soneto.*

**Fallecimento.**—Falleceu o sr. José An-  
tonio Lopes, Marchante, homem bemquisto e  
estimado. Era sério nos seus contractos e ti-  
nha amigos.

Falleceu com testamento, deixando varios le-  
gados e perdão geral do que lhe devessem do  
seu negocio. Deixou 2:200 missas!!

**Doença.**—Está gravemente doente o pae  
do nosso amigo, Manoel José Pinto Roza, pro-  
fessor regio de Latinidade n'esta villa.

Acompanhamos o nosso amigo no seu des-  
gosto e fazemos votos pelo prompto restabe-  
lecimento de seu bom pae.

**Commercio do Minho.**—Recebemos  
este excellente jornal, publicado em Braga; e  
agradecemos a sua benevolencia para conosco.

Veio substituir os jornaes «Bracarense» e  
«Novidades», e cremos, que dignamente.

**Cortes.**—A eleição da meza foi a mesma  
do anno passado, ficando eleito presidente o  
sr. Sá Vargas, e vice-presidente o sr. Correa  
Caldeira.

**Ministro da Fazenda.**—Apresentou á  
camara diferentes propostas e entre ellas a re-  
forma do imposto do *real d'agua*, ficando re-  
duzida a taxa segundo as ordens das terras a  
6, 5 e 4 réis sobre a retalho, e creada a taxa  
de 3 réis sobre a venda em grosso.

**Inundações.**—O Meusa e o Escalda tem  
cauzado na Belgica innumerados estragos, levan-  
do a desolação a muitas familias. Na cidade  
de Gand, milhares de operarios estão sem tra-  
balho pelos desastres cauzados pelas inunda-  
ções.

**Estrangulamento.**—Na freguezia da  
Boalboza, do concelho de Ponte do Lima, ap-  
pareceu morto n'uma corte, Antonio José d'A-  
zevedo, com as mãos atadas para detraz das  
costas, os pés prezos com uma correa, e um  
lenço arroxando o pescoço e varias feridas  
na cabeça. Crê-se que o homem foi estrangul-  
ado. A justiça segue o seu caminho.

**Sacro collegio.**—Compõe-se actualmen-  
te de 45 cardeaes. A idade de todos elles, som-  
mada, dá um total de 3:046 annos. Ha dous  
cardeaes que são mais velhos que o papa:  
monsenhor Billiet, que tem 90 annos, e mon-  
senhor de Angelis. O mais novo de todos el-  
les é o cardeal Bonaparte, que tem 45 annos.

**Esquadra Alleniã.**—Trabalha-se activa-  
mente nos seus portos na organização de uma  
esquadra, que deverá comprehender uma via-  
gem de circumvalação.

**Instrução na Russia.**—Na Academia  
medica-cirurgica de S. Petersburgo fizeram exa-  
me para admissão das escolas 430 senhoras e  
ficaram admittidas 69.

**Destrução do phylloxera**—O acaso é o verdadeiro descobridor de muitos remedios contra males que tem feito grandes assolacões no reino animal assim como no vegetal. E' por isso util que se ensaiem todos os processos imaginaveis para a destruicão do phylloxera, que vai damnificando as vinhas na Europa e fóra d'esta parte do mundo. A reflexão póde levar á descoberta do processo efficaç; mas devemos reconhecer que a razão é vacillante e que recorre á experiencia para se assegurar da verdade das suas concepções. E' pois á observação e não á imaginação e portanto mais ao acaso do que á sciencia, que se devem as descobertas mais importantes dos meios de combater males como o phylloxera. A folha ingleza «Wine Trade Review» publica ácerca da molestia das vinhas o que se segue:

«Entre os muitos concorrentes aos premios offerecidos pelo governo francez, os conselhos geraes dos departamentos vinícolas, as sociedades agricolas, e varios individuos abastados e dotados de boas intenções, ha dous sistemas de combater o phylloxera, que estão actualmente atrahindo muita attenção em França, por serem simples, baratos o práticos. Um consiste em afogar os insectos pela inundação artificial das videiras; é evidente, porém, que isto se torna inexequível no declive dos montes; e no terreno horisontal e plano deve attender-se a que a muita humidade do sólo póde ter por effeito fazer apodrecer as raizes das videiras, tornando-se assim a cura peor do que o proprio mal.

O outro meio parece ser mais simples, menos dispendioso e mais pratico. E' inventado pelo snr. Jules Lichtenstein, em Montpellier, e diz-se que foi applicado com grande vantagem, e em grande extensão, nos vinhedos do sul da França no ultimo estio. Consiste elle simplesmente em enterrar a extremidade de pequenos garfos de vide, recentemente cortados, na profundidade de tres ou quatro pollegadas no sólo entre as videiras.

A extremidade enterrada, quer seja rachada quer cortada diagonalmente, lança immediatamente raizes tão delicadas que são quasi invisíveis, excepto quando olhadas pelo microscopio. Estas raizes attrahem, mais do que as antigas e duras da videira, o *phylloxera*.

Os garfos são mettidos na terra no mez de maio, e substituidos por novos garfos tres ou quatro vezes ontre esse mez e a epocha da vindima, devendo haver muito cuidado ao tirar os garfos, e queimando-os sem perda de tempo, porque elles estão cheios de milhares d'estes insectos destruidores. Ouvimos dizer que este processo tem dado tão bons resultados na França meridional e são tão apreciados pela sociedade agricola do Héruault, que ella tenciona mandar o snr. Lichtenstein em commissão aos Estados-Unidos, a fim de lhe dar lugar de fazer mais investigações ácerca do phylloxera n'aquelle paiz, e appellou para o ministro de agricultura para que proteja esta missão, que é de grande importancia para o commercio de vinhos em todo o mundo, dando ao commissionado passagem gratuita n'um navio do Estado e um subsidio para fazer face ás suas despezas. Espera-se que o ministro não ponha difficuldade ao deferimento d'esta proposta, suggerida por uma authoridade tão influente e que contém a essencia da opinião publica.»

**Noticias de Roma.**—Um telegramma de Roma, datado de 30 do mez passado, refere o seguinte:

«O Papa recebeu hontem muitos romanos

pertencentes á nobreza. Respondendo á sua felicitação, Pio IX fez elogios á aristocracia que ficou fiel. Disse que Jesus amara a aristocracia, e que elle proprio quizera tambem nascer nobre. «A aristocracia e o clero, accrescentou, são os dous apoios do throno. Os thronos sustentados pelas classes inferiores e por aquelles que vivem na incredulidade são muito fracos. Se os thronos os mais justos, não tem resistido ao choque, como poderão resistir os thronos fundados sobre a injustiça, o roubo e a calumnia?» O Papa terminou lembrando alguns factos da Escripura Segrada e instando para que se espera em Deus. Hoje de manhã Pio IX recebeu o pessoal dos seus tribunaes e o collegio dos prelados. Respondendo á sua felicitação, o Papa recordou a historia de Tobias, que consolava e ajudava todo o mundo, accrescentando que elle fazia tambem tudo o possivel para imitar aquelle.»

(Do C. do Porto)

**Não é má!**—A snr.<sup>a</sup> Swanborough, actriz ingleza, demandou parente os tribunaes a companhia dos caminhos de ferro de Londres, em razão de ter recebido uma ferida no rosto e outra na perna, por causa d'um descarrilhamento succedido em Kensington.

Os juizes declararam que na sua qualidade d'actriz, a incontestavel belleza da snr.<sup>a</sup> Swanborough, a elegancia do seu talhe, sua fórma, constituíam parte do seu capital, e por tanto a sociedade foi condemnada a pagar-lhe uma indemnisação de 1:700 libras.

Coisas da civilisação e do progresso do seculo XIX!

**Que pobresinhos!**—Um jornal inglez, o *Examiner*, trouxe os apentamentos seguintes ácerca da pobreza de alguns bispos protestantes:

«N'estes ultimos 15 annos falleceram 3 bispos deixando aos filhos 700:000 libras sterlinas.

«O bispo de Cloghez, que fóra para Irlanda sem um shelling no bolso, deixou a seus herdeiros, depois de oito annos de ministerio pastoral, 500:000 libras.

«O bispo de Tayne deixou uma somma de 120:000 libras.

«Por ultimo, um bispo de Galles, um dos mais pobres da Gran-Bretanha, chegou a ter uma fortuna de 100:000 libras.»

## ALEXANDRE E UM PIRATA

ANECDOTA HISTORICA

Navegava Alexandre em uma poderosa armada pelo mar Eritreo a conquistar a India: e como fosse trazido á sua presença um pirata, que por alli andava roubando os pescadores, reprehendeu-o muito Alexandre de andar em tão mau officio: porém elle que não era medroso, nem lerdo, respondeu assim: «Basta, Senhor, que eu porque roubo em uma barca, sou ladrão, e vós porque roubais em uma armada, sois Imperador?» Assim é. O roubar pouco é culpa, o roubar muito é grandeza: o roubar com pouco poder faz os piratas, o roubar com muito, os

Alexandres. Mas Seneca, que sabia distinguir as qualidades, e interpretar as significações, a uns, e outros definiu com o mesmo nome. «Se o Rei de Macedonia, diz elle, ou qualquer outro fizer o que faz o ladrão, o pirata e o Rei, todos tem o mesmo lugar, e merecem o mesmo nome.»

(Vieira, tom. III, pag. 326.)

## ANNUNCIOS

### SEPARAÇÃO

Acha-se designado o dia 7 de corrente mez para o julgamento da cauza de separação que a sr.<sup>a</sup> Maria Luiz Lopes de Barceilinhos, propoz contra seu marido Antonio José [de Souza] Pereira. De crer é, que a acção julgue procedente; por quanto, quaesquer que sejam as razões que melitem, depois de estabelecido o desaccordo entre os conjuges, somos de opinião que se deve votar pela separação, evitando-se assim, não só uma guerra continua mas consequencias dignas de lamentar-se, como infelizmente se tem visto. (1)

## PROCURAÇÕES

Vendem-se n'esta typographia procurações judicarias.

## CONDICÇÕES DA ASSIGNATURA DO BARCELLENSE

Assigna-se em Barcellos no escriptorio Campo da Louça, na frente do Norte.

### Preços:

Por trimestre 420 réis—Franco de por 500 réis—Numero avulso 30 réis.

No mesmo escriptorio se recebem annuncios e correspondencias a 30 réis por linha com o abatimento aos srs. assignantes de por cento;—annuncios repetidos 15 réis.

Toda a correspondencia deve vir franca porte, legalisada e subscriptada á Redacção **BARCELLENSE**.

Para os srs. assignantes quando seja de teresse publico será inserida gratuitamente.

### Responsavel

JOSÉ SILVEIRO DA CUNHA OZORIO

BARCELLOS:—Typ. do **Barcellense**

CAMPO DA LOUÇA N.º 41.